

CONSCIENTIZAÇÃO NO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE



No dia 05 de junho celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente, que teve origem em Estocolmo, em 1972, onde aconteceu a Primeira Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente Humano. A partir desse marco, ano a ano, a ONU estabelece um tema com o objetivo de aumentar a conscientização da sociedade.

TEMA DE 2018

Este ano, com o tema #AcabeComAPoluiçãoPlástica, a data soma esforços à campanha #MaresLimpos da ONU Meio Ambiente para combater o lixo marinho e mobilizar todos os setores da sociedade global no enfrentamento deste problema — que se não for solucionado, poderá resultar em mais plástico do que peixes nos oceanos até 2050.



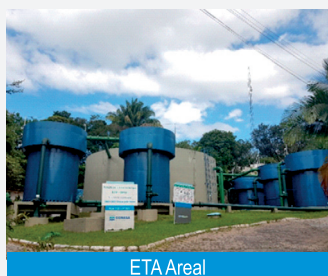
DEGRADAÇÃO

Desmatamento, descarte irregular de resíduos, poluição do ar e contaminação dos rios são alguns dos resultados da falta de ações efetivas para a preservação do meio ambiente e da biodiversidade. Dados de 2015 do Instituto Trata Brasil mostram que 83,3% dos brasileiros contam com água encanada, mas apenas 50,3% têm esgoto. Somente 42,67% dos esgotos coletados no País são tratados.

MAIS ALCANCE

A participação do setor privado no setor de saneamento básico no Brasil é apontada como saída para falta de recursos públicos. “É preciso dar importância real para os cuidados com a potabilidade da água e com a preservação de rios e nascentes para garantirmos a sobrevivência em um futuro muito próximo”, alerta Eduardo Vergutz, superintendente da Conasa Águas de Itapema. A Companhia é responsável pelo saneamento básico da cidade desde 2004, já beneficiando a população com 100% de abastecimento de água potável e com 74% de tratamento de esgoto.

NOVA TECNOLOGIA PARA TRATAMENTO DA ÁGUA



ETA Areal

Uma nova tecnologia que traz inúmeros benefícios ao tratamento da água foi adotada pela Conasa Águas de Itapema a partir da Estação de Tratamento Areal. O sistema gera hipoclorito de sódio a partir de solução que usa sal de cozinha, água e energia elétrica, transformando-se em agente químico para desinfecção da

água. O processo não gera resíduos na produção e vai de encontro ao compromisso da Conasa com a sustentabilidade ambiental. “As grandes companhias, referências em saneamento, já estão migrando para esta alternativa. É uma solução inovadora que traz ainda maior potencial bactericida para a água tratada”, explica o engenheiro químico da Conasa, Guilherme Paladini.